

## Áspero amor

Pablo Neruda

Enviado por:

Publicado em : 24/02/2008 12:50:00

Áspero amor, violeta coroada de espinhos...  
Arbusto entre tantas paixões erguidas,  
Lança das dores, coroa da ira,  
Por quais caminhos e como te dirigiu a minha alma?  
Por que precipitaste meu fogo doloroso,  
Repentinamente, entre as folhas frias do meu caminho?  
Quem te ensinou os passos que te levaram a mim?  
Que flor, que pedra, que fumaça mostraram minha casa?  
A verdade é que tremeu a noite apavorante,  
A aurora encheu todas as taças com seu vinho  
E o sol estabeleceu sua presença celeste,  
Enquanto o amor cruel me cercava sem trégua,  
Até que padecendo-me com espadas e espinhos,  
Abriu meu coração um caminho ardente.

\*\*\*\*\*